



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Asma Brônquica Nos Pacientes Pediátricos, Da Região Nordeste Do Brasil – Um Extrato Do Período De 2018 A 2022

Autores: AMANDA EMANUELLE GONDIM GABINO (UNIFACISA), ANA CLARA VERÍSSIMO MEDEIROS (UNIFACISA), ARTHUR GABRIEL DE AMORIM PULÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO- UNIVASF), FRANCISCO MATEUS RODRIGUES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE- UFCG), IZABELY DANTAS VALE (UNIFACISA), LUCAS BEZERRA DE SOUZA (UNIFACISA), LUIZA CAROLINE MARINHO ESPÍNOLA FREIRE (UNIFACISA), DANIELA PONTES ANDRADE LIMA VITAL (UNIFACISA)

Resumo: Segundo a Global Initiative for Asthma (GINA), a asma é definida como uma doença heterogênea, geralmente caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas, marcada por sintomas respiratórios como sibilância, falta de ar, aperto no peito e tosse, que variam ao longo do tempo e em intensidade. Mundialmente, estima-se que 260 milhões de indivíduos tenham asma, o que comprova a relevância da abordagem dessa temática, bem como de seus impactos no cotidiano dos indivíduos que apresentam essa condição. Assim, sabendo que essa doença resulta de interações complexas entre múltiplas influências ambientais e genéticas, é válido destacar os fatores de risco para o desencadeamento da doença como: as condições ambientais – poeira, alérgenos, mudanças climáticas; a prematuridade; estresse emocional e idade. Dessarte, é importante avaliar as características demográficas atreladas a essa patologia e as necessidades específicas dos pacientes pediátricos acometidos por essa doença."Analisar o perfil epidemiológico do número de internações por asma brônquica em hospitais do Nordeste em indivíduos com idades de 0 a 14 anos, no período de 2018 a 2022."Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujos dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), através da plataforma do DATASUS, referentes ao período de 2018 a 2022, entre indivíduos de 1 a 14 anos, sem delimitações de gênero. Analisou-se a Região Nordeste e seus respectivos Estados, com delimitações de raça/cor mais acometida pela doença."No período analisado, houve 242.135 internações por asma brônquica no Brasil, das quais 79.882 internações ocorreram na região Nordeste (32,9% do total). O Estado com maior número foi a Bahia, totalizando 27.082 casos (33,9%), seguido de Pernambuco, com 15.827 casos (19,8%). Com relação a cor/raça, a parda destacou-se com 55.555 (69,5%), enquanto a raça branca representou apenas 3.953 (4,9%). Dentre os dados analisados, a maior incidência foi encontrada na faixa etária que compreende os indivíduos entre 1 e 4 anos (37.203 internações), correspondendo a 46,5%, seguido pelo grupo de 5-9 anos com 24.953 (31,2%). Em um panorama histórico, o ano de 2018 apresentou a maior quantidade de internações, com 33.976 casos (42,5%). Portanto, percebe-se que os fatores epidemiológicos mais associados às internações por asma brônquica são raça/cor e idade."Portanto, tendo em vista que a adesão a medicamentos de uso crônico e a melhoria das condições ambientais são fatores essenciais para tratamento da asma e que os mesmos são pouco acessíveis para a população marginalizada socioeconomicamente, torna-se importante a promoção de políticas públicas que visem reduzir o subdiagnóstico e a falta de um tratamento adequado. Dessa forma, com tais direcionamentos, haverá uma melhoria significativa nas condições de saúde biopsicossocial dos pacientes pediátricos.